



## Nº 345 – AVALIAÇÕES FISIOLÓGICAS DE SEMENTES DE MELÃO TRATADAS COM INDUTORES DE RESISTÊNCIA

**JORGE ALVES DA SILVA NETO**<sup>(1)</sup>; PEDRO SIDARQUE LIMA PINTO<sup>1</sup>; DEISY ALEXANDRA ROSERO ALPALA<sup>1</sup>; WILLIANNY KAREM DE SOUSA<sup>1</sup>; MARIA DE FÁTIMA DUARTE DE SOUZA NETA<sup>1</sup>; TALISON EUGENIO DA COSTA<sup>1</sup>; RAMON DA SILVA ARGÔLO<sup>2</sup>; JOÃO PEDRO DE SOUZA CUNHA<sup>2</sup>; ELTON LUCIO DE ARAÚJO<sup>1</sup>; IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Campus Sede.

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco.

### OBJETIVOS

Analisar o efeito de indutores de resistência na germinação e crescimento inicial em sementes de meloeiro

### MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados três indutores em três diferentes concentrações: Peróxido de Hidrogênio (6 mM, 3 mM e 1,5 mM); Nitroprussiato de Sódio (1,5 mM, 0,75 mM e 0,375 mM); Acibenzolar-S-Metilico (0,1 mM, 0,05 mM e 0,025 mM)

Sementes de melão foram submersas em cada tratamento e incubadas a 37°C por 12 horas em BOD. O grupo controle foi realizado submergindo as sementes em água destilada autoclavada. Das sementes tratadas, 20 foram germinadas em papel Germitest por seis dias para avaliação do comprimento das plântulas. O teste estatístico foi realizado utilizando o programa Sisvar

### RESULTADOS

O peróxido de hidrogênio exerceu efeitos negativos no comprimento das plântulas semeadas em papel Germitest de 0,71, 5,6 e 7,7 centímetros, respectivamente contra 10,6 cm da média do controle. Esses dados demonstraram efeitos tóxicos do peróxido de hidrogênio em todas as concentrações testadas.

Os demais tratamentos não demonstraram efeitos negativos nas sementes, com médias de 9,75, 10,26 e 10,12 cm utilizando Nitroprussiato de Sódio e 9,12, 10,53 e 9,5 cm utilizando Acibenzolar-S-Metilico (0,1 mM, 0,05 mM e 0,025 mM).



Figura 1 – Análise de comprimento das plântulas tratadas com peróxido de hidrogênio (A); Nitroprussiato de Sódio (B); Acibenzolar-S-Metilico (C) das suas primeiras concentrações avaliadas e o grupo Controle (D)

### CONCLUSÃO

Esses dados demonstraram efeitos tóxicos do peróxido de hidrogênio em todas as concentrações testadas. Diante disso, faz-se necessário a utilização de concentrações menores para o uso dessa substância como um indutor de resistência em sementes de melão. Os demais tratamentos não tiveram efeitos negativos na sua germinação, certificando assim a sua utilização segura e não danosa às sementes para trabalhos futuros.

### AGRADECIMENTOS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido